

b) Dr. Ernesto Mendes Baptista Ribeiro, como membro efectivo, em representação do Ministério das Finanças e da Administração Pública;

c) Dr. Vítor Manuel Baptista de Almeida, como membro efectivo, em representação do Ministério das Finanças e da Administração Pública;

d) Engenheiro João Manuel Moura Machado, como membro efectivo, em representação do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações;

e) Engenheiro Jorge Manuel da Costa Machado, como membro efectivo, em representação do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações;

f) Dr.ª Vanda Cristina Dias Marques, como membro suplente, em representação do Ministério das Finanças e da Administração Pública;

g) Engenheira Ana Margarida da Silva Colaço, como membro suplente, em representação do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

2 — O apoio à comissão nos aspectos logístico-administrativos é prestado pela Estradas de Portugal, E. P. E.

3 — O presente despacho produz efeitos na data da sua assinatura.

18 de Maio de 2007. — Pelo Ministro de Estado e das Finanças, *Emanuel Augusto dos Santos*, Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento. — O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, *Mário Lino Soares Correia*.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar

Despacho (extracto) n.º 12 302/2007

Por meu despacho de 25 de Maio de 2007, a licenciada Carminda Gonçalves Pinto Fanico, técnica superior de 2.ª classe do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional, foi nomeada definitivamente, precedendo concurso, técnica superior de 1.ª classe, escalão 1, índice 460, do mesmo quadro. A presente nomeação produz efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

25 de Maio de 2007. — O Director-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Despacho n.º 12 303/2007

Nos termos do artigo 6.º, n.º 5, alínea I), da Lei n.º 111/91, de 29 de Agosto, ouvido o Chefe do Estado-Maior do Exército, exonerou o tenente-general Artur Neves Pina Monteiro do cargo de chefe do meu Gabinete, para o qual foi nomeado pelo despacho n.º 26 046/2006, de 5 de Dezembro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 245, de 22 de Dezembro de 2006.

O presente despacho produz efeitos em 17 de Maio de 2007. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

17 de Maio de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 285/2007

Louvo o tenente-coronel de infantaria NIM 12069184, Joaquim do Cabo Sabino, do Regimento de Infantaria n.º 13, pela sua notável acção, durante cerca de um ano, no comando do 1.º BI/BRIGINT, quer durante a fase de aprontamento, quer integrado na Força de Manutenção de Paz da União Europeia (EUFOR), no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina, de que inequivocamente resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

Nomeado por escolha para comandar o Batalhão, iniciou o aprontamento no Regimento de Infantaria n.º 13, em Vila Real e, desde logo, confirmou ser possuidor de excelentes qualidades profissionais e morais, com destaque para a firmeza de carácter, a discrição, a lealdade e a grande abnegação. No teatro de operações, imprimiu à sua acção um grande rigor técnico e tático e interpretou a missão da forma mais correcta, tendo alcançado uma exímia execução das tarefas daquela decorrentes e um desempenho colectivo assinalável e por todos reconhecido. Por força da missão operacional atribuída

ao Batalhão, o qual integrou o Multinational Maneuver Battalion, da Multinational Task Force North, participou em inúmeras operações de controlo de área (*framework operations*) e operações com objectivo específico (*focused operations*), sempre com encomiásticas referências do comando superior. Sendo chamado a desenvolver as tarefas inerentes ao encerramento deste teatro de operações, planeou e conduziu um trabalho de inegável valia, em estreita colaboração com as equipas do Comando da Logística destacadas para o efeito. O excelente desempenho do 1.º BI e do muito que as populações locais e a paz beneficiaram com os seus actos esclarecidos e de excepcional zelo, suscitaram o reconhecimento público das autoridades militares e políticas, com especial relevo para as da região de Doboj, em ambiente internacional sempre muito exigente.

Da forma acima descrita, ficaram perfeitamente expressos os elevados padrões de desempenho e o excelente profissional que é o tenente-coronel Joaquim Sabino, tornando-se, por isso, merecedor de ser apontado ao respeito e consideração públicos, através do presente louvor, e reconhecer os serviços por si prestados como extraordinários.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 286/2007

Louvo Daniela Knezevic, pela forma muito profissional e correcta como, ao longo de cerca de 10 anos, soube pautar o seu comportamento como intérprete das forças nacionais destacadas no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina. No cumprimento das suas tarefas e no âmbito técnico-profissional revelou elevada competência, inspirando total confiança no desempenho das suas funções.

Demonstrou sempre extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, na tradução de diversos documentos operacionais e administrativos e de inúmeras cartas e ofícios de diferentes entidades presentes no território da Bósnia-Herzegovina que se relacionaram com as forças nacionais destacadas, apresentando os mesmos sempre com brevidade e, particularmente, muito bem elaborados. No acompanhamento das patrulhas e no decorrer das inúmeras operações em que participou como intérprete, manteve um comportamento exemplar para com os militares portugueses na assistência ao cumprimento dos objectivos previstos naquelas operações, revelando incedível dedicação e zelo, contribuindo com a sua determinação para os excelentes resultados obtidos. As suas características humanas, de que se destacam o espírito aberto ao diálogo e cooperação, bem como a sua permanente boa disposição, levaram a ser muitas vezes preferencialmente nomeada por escolha, nos contactos que exigiam especial acuidade.

Daniela Knezevic, com o seu reconhecido dinamismo, inteligência e espírito empreendedor, aliado à elevada capacidade de trabalho e pontualidade, contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina, sendo merecedora deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados de muito mérito.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 287/2007

Louvo o capitão de infantaria NIM 18383690, António Teixeira Sá Pereira, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares que demonstrou possuir, no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

Durante o aprontamento, nas funções de comandante da Companhia de Apoio e oficial de CIMIC do 1.º BI/BRIGINT/EUFOR, demonstrou elevada competência técnico-profissional, bem patente na forma como apoiou com os módulos da sua Companhia, toda a instrução que o Batalhão levou a efeito, com vista ao seu emprego no teatro de operações. No decorrer da missão, conduziu com assinalável abnegação toda a actividade relacionada com a sustentação dos militares dentro do aquartelamento e ainda o apoio às diversas operações realizadas pela Companhia de Manobra. Na área CIMIC, salienta-se o seu empenhamento e especial aptidão para se relacionar com os representantes das instituições e autoridades locais, contribuindo de forma indelével para a divulgação da boa imagem das Forças Armadas Portuguesas naquele teatro de operações. Oficial competente, revelou permanente capacidade de trabalho, exercendo com eficácia e determinação todas as tarefas que lhe foram atribuídas, tendo revelado, durante o serviço e em todos os actos, superiores dotes de carácter, espírito de sacrifício e de obediência.